



Sr. Lal Ram Shara Singh.

DIZ O EMBAIXADOR: BRASIL E INDIA DEVEM DEFENDER A PAZ

Falando à imprensa na data dedicada à festa nacional indiana o representante daquele país assinala os esforços do governo Nerhu no sentido da manutenção da paz (Leia na segunda página)

Ameaça de Novos Atentados à Liberdade de Imprensa

Diretor de «Emancipação» dirige-se à A.B.I.

A propósito da declaração do Col. Luna Pedrosa, diretor da DOPS, recentemente divulgada pela imprensa, acerca da existência de um processo para o fechamento do quinzênio «Emancipação», que edita nesta Capital, seu diretor, general Felício Cardoso, dirigiu-se à ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA em ofício de protesto, do qual reproduzimos o seguinte trecho final:

«Em vista disso, formulo junto a essa prestigiosa entidade o mais enérgico protesto. Solicito seja a ABI — com tanta e tão brilhantes ações em defesa da liberdade de imprensa — o porta-voz da minha repulsa e indignação, pedindo sejam tomadas as providências cabíveis e necessárias para a plena vigência da liberdade de pensamento em nossa Pátria.»

Ao tomar conhecimento do protesto do diretor do combativo órgão nacionalista, o presidente da ABI, sr. Herbert Moses, respondeu ao Gal. Felício Cardoso, afirmando que «a Casa do Jornalista saberá cumprir sua tradicional missão, acima de quaisquer motivos ideológicos ou políticos, mas dentro de sua inflexível linha de conduta.»

HOMENAGEM DA ACADEMIA A GABRIELA MISTRAL



— A Academia Brasileira de Letras dedicou a primeira parte de sua última sessão à memória de Gabriela Mistral (foto). Estiveram presentes o embaixador do Chile, sr. Raul Bazan Davila e a embaixatriz. Destacando traços da obra e da personalidade da poetisa, falaram os acadêmicos Manoel Bandeira, Rodrigo Otávio Filho, Elmano Cardim, R. Magalhães Júnior, A. Carneiro Leão, José Lins do Régio, Austregálio de Athayde, Pedro Calmon e Peregrino Júnior. Por último, discurso o embaixador Davila, acentuando que a homenagem não era, apenas, dedicada à memória da grande poetisa, mas, também, ao Chile. Na foto, o embaixador e embaixatriz do Chile, e o acadêmico Rodrigo Otávio Filho, quando discursava, vindo-se ainda os srs. Levi Carneiro, R. Magalhães Júnior e Manoel Bandeira.



Comemorando a passagem de sua data nacional a Embaixada da Índia fez realizar ontem a noite no auditório do Ministério da Educação e Cultura uma sessão cinematográfica com exibição de diversos documentários sobre o artesanato, educação, arquitetura e danças folclóricas indianas. Na foto, parte do numeroso público que ocorreu à exibição.

ANO X — Rio de Janeiro, Sábado, 26 de Janeiro de 1957 — Nº 2.024

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Depois de Fernando de Noronha Querem o Petróleo

SABOTAGEM E PROVOCAÇÃO DOS TRUSTES CONTRA A PETROBRÁS



FIGURANTES DA MONSTRUOSA FARSA: A POLICIA POLITICA PERSEGUIDORA E ASSASSINA DE LUTADORES PELO MONOPÓLIO ESTATAL, CHATÔ E LACERDA INIMIGOS JURADOS DA PETROBRÁS, JORNAIS OSTENSIVAMENTE ENTREGUISTAS — AS PROVOCAÇÕES ANTICOMUNISTAS POSTAS EM RIDICULO PELA IMPRENSA DE SÃO PAULO — O DEDO DOS MONOPÓLIOS LANQUES NA PARALISAÇÃO DE MANGUEINHOS, NO INCENDIO DO AMAPÁ, NO SINISTRO DO SABOÓ

O plano de provocações e sabotagens da Standard Oil, sincronizado com a entrega de Fernando de Noronha, está em curso. Repetem-se os atentados contra instalações petrolíferas no Rio e em São Paulo. E a polícia política, a mesma que se notabilizou com suas bestiais violências contra os lutadores

pele monopólio estatal do petróleo lança as mais descabidas mentiras na cinza tentativa de acusar aqueles que a nação inteira reconhece e

aplaude como os mais tenazes e infatigáveis combatentes contra a entrega do petróleo aos trustes — os comunistas. (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

A Rainha Também Ajuda sua I.P.

Janete Massaguer, a Rainha da IMPRENSA POPULAR, recentemente eleita na Campanha dos 20 Milhões e que, no próximo dia 9 de fevereiro, será coroada, veio, ontem, à nossa redação e trouxe um donativo de ajuda à manutenção de seu jornal. Seu gesto, dos mais louváveis e que deve servir de exemplo, visa, como explicou, a atender ao nosso apelo de ajuda aos nossos amigos e leitores. Janete, que foi recebida pelo nosso diretor, Pedro Motta Lima (foto), fez ainda um apelo para que «apoiemos calorosamente o jornal do povo».

Presidente da Assembléia Contra a Entrega da Ilha

Indignação em Pernambuco contra o ato do sr. Kubitschek

RECIFE, 25 (Exclusivo para a IMPRENSA POPULAR) — Em entrevista especialmente concedida à IMPRENSA POPULAR a propósito da recente assinatura da "Nota" de entrega da Ilha de Fernando de Noronha ao governo norte-americano, o deputado José Francisco, presidente da Assembléia Legislativa, declarou categoricamente: "O Congresso Nacional deve se pronunciar, deixar mesmo o problema de Fernando de Noronha em obediência a dispositivos expressos da Constituição, ao respeito que o Executivo deve ao Legislativo e ao princípio da independência dos Poderes, base das nossas democracias". A notícia de que Fernando de Noronha deixou, na prática, de ser parte do território brasileiro, foi recebida nesta capital com sensível indignação, manifestada pelos mais variados setores da opinião pública.

localidade de Vicente do Carvalho, município da vizinha Ilha de Guarujá o cabo de polícia que comanda o destacamento local considerou "subversiva" uma faixa colocada na praça pública, com os seguintes dizeres: "O povo brasileiro não cederá Fernando de Noronha para base americana", e mandou retirá-la.

O ato arbitrário do cabo provocou repulsa entre a população da localidade.

APROVADO PELOS COMERCIÁRIOS OS 33 POR CENTO

Reunidos em assembleia na noite de ontem, na sede de seu sindicato, os comerciantes do Distrito Federal deliberaram aceitar a proposta dos empregadores, formulada na audiência de conciliação levada a efeito em 17 do corrente, no Tribunal Regional do Trabalho: aumento geral de 33 por cento, com o máximo de 5.500 cruzeiros e o mínimo de 990 cruzeiros. A proposta foi aprovada por aclamação, sendo votada, depois, em escrutínio secreto. Durante o transcurso da assembleia, inúmeros oradores fizeram uso da palavra ressaltando, entre outras coisas, que deviam aceitar a proposta dos 33%, muito embora não venha responder à elevação do custo de vida. No próximo dia 29, terça-feira, nova audiência será realizada no TRT, quando a proposta deverá ser homologada. O aumento de 33% para os 200 mil comerciantes cariocas, entrará em vigor a partir de 1º de fevereiro. Na foto um aspecto parcial da grande assembleia de ontem, que teve o comparecimento nacional da corporação comercial.

A HISTÓRIA DA ENTREVISTA DO MINISTRO TELEGUIADO

O ministro Macedo Soares não se limita a defender, no Itamarati, interesses norte-americanos, em contraposição com os do Brasil. Além disso cobre o país de ridículo.

Em sua última edição «Semanário» informa que o embaixador Briggs chamou a seu gabinete um representante da United Press, ditando-lhe uma entrevista, na qual censurava as «delongas» do governo brasileiro. Pediu-lhe que antes de transmiti-la para os Estados Unidos mostrasse o texto ao sr. Macedo Soares. Este, alarmado, «apelou para os bons ofícios da Associated Press» no sentido da publicação de uma entrevista sua, que, divulgada simultaneamente com a de Briggs, servisse de satisfação ao embaixador dos Estados Unidos. «Acontece — acrescenta «Semanário» — que a entrevista de Briggs não era para ser publicada... Era apenas para ser mostrada ao sr. Macedo Soares...»

Nessa entrevista concedida à Associated Press, produto de uma chantagem diplomática, o sr. Macedo Soares descobriu a «guerra à vista» e fez aos nordestinos a promessa fagueira de que a região onde vivem seria o primeiro teatro de operações, na primeira troca internacional de foguetes teleguiados.

Para garantir ao Brasil o direito de levar as sobras, Juscelino e seu chanceler entregaram Fernando de Noronha aos americanos.

Nereu Lamenta Não Ter Conseguído Arrolhar Toda a Imprensa do País

(Texto na 2ª pag.)

O Povo Ajuda Seu Jornal

Novas contribuições nos foram trazidas, ontem, por leitores, que, assim demonstram o propósito do povo carioca em manter e garantir a melhoria constante de sua IMPRENSA POPULAR. São elas: Antônio Ferreira — Cr\$ 200,00. Mário — Um anel de ouro. Um amigo de Lafayette — Cr\$ 20,00. Um amigo português — Alguns quilos de chumbo.

DISCURSO DE JUKOV EM NOVA DELHI:

NÃO TEMOS NECESSIDADE DE RIQUEZAS Alheias (Texto na 3ª pag.)



Os moradores do morro do Borel, à frente do posto médico da UFTM, fechado ilegalmente pela polícia

AFIRMA O DR. MAGARINOS TORRES:

A Polícia Contraria os Compromissos Assinados Por JK Com os Favelados

JK prometeu, por escrito, o respeito aos lares e à pessoa humana dos favelados ☆ Cenas de vandalismo foram praticadas ☆ As declarações do presidente da UFTM

A polícia contrariou, com as invasões perpetradas contra os favelados, os compromissos assumidos pelo presidente Juscelino Kubitschek, que, POR ESCRITO, declarou sua disposição de assegurar, durante seu mandato, o respeito aos lares e à pessoa humana dos favelados. Tais foram as primeiras declarações do advogado Magarinos Torres, presidente da UFTM, quando abordado pela reportagem a propósito das violências que atingiram aquela entidade.

O COMPROMISSO — Durante a sua campanha eleitoral — prosseguiu o conhecido advogado —, o presidente da República comprometeu-se a adotar providências visando à melhoria das condições de vida dos favelados, através da construção de escolas, posto médico, residência, etc. A ação policial — acrescentou — vem assim de encontro às afirmações do Chefe da Nação.

deram o fichário do posto médico, chegando mesmo a algemar um dos favelados. Devo frisar — continuou — que durante o governo do sr. Café Filho tais atentados não foram consumados, apesar dos esforços do coronel Menezes Cortes, tendo o sr. Seabra Fagundes, então ministro da Justiça, declarado

CONCLUI NA 2ª PAG

FERROVIÁRIOS GAÚCHOS CONQUISTAM A VITÓRIA

PORTO ALEGRE, 25 (Especial) — Os ferroviários, com sua anunciada deflagração de greve em caso de não serem atendidos nas reivindicações, que apresentam ao governo, acabam de conseguir mais uma expressiva vitória: receberam pagamento de um mês de salário, como parte do pagamento dos atrasados. Também folheto comunicado que o governador já providenciara o envio imediato ao governo federal do novo quadro de pessoal.

Como já noticiamos, os ferroviários gaúchos, diante da injustificável protelação oficial em atender suas prementes necessidades, resolveram apelar novamente para o recurso da greve, cuja deflagração estava marcada para a próxima quarta-feira e que, agora, ante as primeiras vitórias, foi de novo adiada para o fim de um prazo de 30 dias.



LIGHT OFERECE APENAS 27% PARA TELEFONISTAS — Na mesa-redonda (foto), realizada ontem, no DNT, entre os representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas e os diretores da Light, não foi possível chegar-se a um acordo. Os representantes patronais mantiveram-se intransigentes oferecendo apenas 27% de aumento salarial, contra a proposta dos trabalhadores que é de 40%. Como é sabido, esta reivindicação há muito tempo vem sendo defendida por aqueles trabalhadores. Nova mesa-redonda será realizada no dia primeiro próximo.



Diz o Embaixador: o Brasil Deve Unir-se à Índia em Defesa da Paz

para comprar a
Breitling - o porta-avozes
engenharia, apesar de não ter
Brasil, no momento, um uni-

A entrega de Fernando de Noronha e suas primeiras e imediatas consequências são cobertas de desmoralização o sr. Juscelino Kubitschek. O presidente de um grande e importante país como o Brasil se expõe ao descrédito da opinião mundial, surgido no panorama internacional como o primeiro governante brasileiro a ceder território nacional a outra potência em tempo de paz.

Essa desmoralização internacional é posta em relevo pelo "New York Times" que, logo após a capitulação de Fernando de Noronha, passa a tratar o sr. Juscelino Kubitschek como presidente de um país dominado, que abdicou de sua soberania e cujo parlamento pode ser mandado da urtiga. O jornal americano põe no ridículo a trapaça das "compensações". Algumas pessoas bem intencionadas mas evidentemente equivocadas julgam que se poderia seguir a linha do mal menor, lembrando aos americanos suas antigas promessas de ajuda do nosso desenvolvimento. Mas o editorialista lanque faz sentir que a linha brasileira foi entregue mesmo a seco, bastando uma palavra mais dura do próprio Eisenhower diretamente a Juscelino, que aparece, assim, como um homem incapaz de enfrentar e dobrar. Em consequência, o americano sente-se em condições de protestar contra a "indignidade" dos que falam em compensações a título de reciprocidade.

O "NEW YORK TIMES" EXIGE MAIS DE JK

cidade, ajuda mútua e outras coisas semelhantes que, na realidade, só existem quando há relações em pé de igualdade. E não é isto o caso da entrega de Fernando de Noronha. Por isso, o "New York Times" sugere — o que é uma exigência em termos diplomáticos — modificações no governo. Quem foi por compensações, não merece a confiança dos americanos e deve sair. Um ministério sob aprovação do Departamento de Estado para que a entrega de Fernando de Noronha renda tudo o que os imperialistas do dólar têm em mira: mais bases, petróleo, minérios atômicos, etc.

INTERNAMENTE, o ato indefensável da entrega de Fernando de Noronha apresenta um presidente que se torna o inverso do candidato, homem que diz uma coisa e faz exatamente o oposto, presidente constitucional que fraudou a Constituição e tem medo

do debate parlamentar ao passo que leva à prática o programa dos golpistas repudiado pelos seus próprios eleitores. JK, entregando Fernando de Noronha, nega a Constituição com a prática de uma política de guerra. Mas foi eleito por defender e para defender a Constituição que lhe determina realizar uma política de paz. Na brecha dessa primeira capitulação, executa uma política libertária — fechamento de entidades partidárias com a Liga da Emancipação Nacional e União dos Servidores do Porto, de organizações populares como a Federação dos Mineiros e a União dos Favelados — de acordo com as exigências do golpista furioso Pena Botto. Este, agrava a situação cada vez mais comprometida do presidente diante do povo: exige mais em notas imprevistas distribuídas à imprensa golpista. Mas Juscelino foi eleito em nome da causa das liberdades democráticas. Ao mesmo tempo prepara-se para

enviar, como embaixador a Londres, o superintendente Chateaubriand. Mas foi eleito contra o entreguismo, em nome da política patriótica em matéria de petróleo e em todos os terrenos.

TUDO isto mostra que Juscelino se coloca em oposição ao sentimento democrático e patriótico do povo, faz-se perigosamente vulnerável às exigências das forças mais reacionárias do país e que então a serviço dos tristes americanos. A sua política de guerra apresenta-se como um ato de aliminação da soberania nacional, atentado às liberdades democráticas, transformação do Brasil em campo de batalha de uma guerra atômica, com todas as funestas e terríveis consequências. As risonhas promessas de desenvolvimento e progresso transmutam-se em preparativos bélicos e guerra fria, comprometendo a economia nacional e minando a afã do progresso que empolga o país.

O povo não aceita a capitulação do sr. Kubitschek e uma onda de indignação começa a elevar-se do seio da nação que exige a anulação do ato impatriótico da entrega da Ilha de Fernando de Noronha aos belicistas americanos. O Parlamento deve cumprir sua obrigação e restabelecer a integridade territorial da Pátria.



ABENÇOADO pelo povo, Nasser rejeita a barganha; não entrega os corredores de Gaza e de Acre, a grandeza e o esplendor das garças do porvir exigem soberania sem humilhações.

OS COLONIALISTAS, profissionais matadores de homens, pagaram quinze mil esterlinos pelas cabeças de três nacionalistas (cinco mil, cada) por terem revoltado contra a permanência dos ingleses nas bases do Chipre.

O MUNDO está à morte. Invenível pelas injunções de Adão, intrigas, mentiras ou provocações. Só bombas atômicas ou de hidrogênio, comem-nos os que negam o espírito, a caridade, a poesia e os livros.

ARMAMENTOS efêmeros, alianças pífidas, jornais e rádios e televisões infames, falam e indignos estadistas são o pesadelo da humanidade.

DELIRAM os entreguistas do Iraque onde o número de homens livres nas prisões ultrapassa oitenta mil. Atacam a honra dos nacionalistas e feputam crime a defesa da soberania da pátria. É a febre dos fundos.

ONTEM, o nacionalismo árabe era bárbaro, furioso, destruidor; hoje, Eisenhower quer protegê-lo. Logo, passou a maravilhoso, bem-aventurado, adorável. O vírus ficou propagado pelo nacionalismo brasileiro que os jornais colonialistas descobrem ser bárbaro, furioso, destruidor...

"AJUDANDO-SE mutuamente, os países socialistas atingiram o seu objetivo", disse Chu-En Lai, na Índia.

NADA, ainda, sobre a visita do rei Faissal Bensade a Washington. É que a cortina de ferro funciona contra a liberdade de informação.



Há poucos dias transcorreu a Data Nacional do Sudão. Nesta ocasião o sr. Mohamed El Nil, embaixador na URSS, disse que o sr. Nasser ofereceu uma recepção na Embaixada do Sudão em Moscou. Entre as personalidades sudanesas presentes estavam os srs. Bulgiani, Mikail, Sheplio e Tibou. A imprensa do Oriente Médio, comentando o acontecimento, assinalou que, como de costume, os embaixadores dos países colonialistas não se dignaram a comparecer às recepções promovidas pelas nações árabes.

Não se Pode Aplicar Mecanicamente a Experiência da U.R.S.S.

DISCURSO DE JUKOV EM NOVA DELHI:

Não Temos Necessidade de Riquezas Alheias

NOVA DELHI, 25 (F.P.) — "Não temos necessidade das terras dos outros, nem do seu petróleo, dos seus minérios ou das suas matérias primas", "Temos tudo o que precisamos", — eis o que declarou notadamente o marechal Jukov, ministro da Defesa da União Soviética, no transcurso de um jantar oferecido a noite, em sua homenagem, pelo ministro da Defesa da Índia, sr. Balu. Acrescentou Jukov: "Esse é o

motivo por que o povo soviético deseja a paz". Depois de elogiar os Cinco Princípios da Coexistência Pacífica e da Não-Intervenção nos Assuntos Internos dos outros países, acrescentou o marechal, a propósito do desarmamento, que: "A despeito das propostas soviéticas, nada se fez ainda nesse domínio".

REFORÇAR OS LAÇOS DE AMIZADE QUANDO REACENDIM A "GUERRA FRIA"

NOVA DELHI, 25 (F.P.) — "O fortalecimento das relações amigáveis entre os grandes países como a Índia, a União Soviética, a China e outros povos pacíficos cria condições favoráveis para a manutenção da paz e para a segurança dos povos a fim de prevenir a independência dos países que ainda têm necessidade de apó dos países pacíficos", declarou principalmente o marechal Jukov, ministro soviético da Defesa, num banquete oferecido em sua honra pelo sr. Jawaharlal Nehru, primeiro ministro da Índia.

O marechal Jukov acrescentou: "Isso é particularmente importante quando os inimigos da coexistência pacífica reacenderam a guerra fria".

O estadista soviético havia, pela manhã, depositado um ramo de flores no "Rajhat",

lugar sagrado onde Gandhi foi incinerado. Depois visitou o Fort Vermelho e converçou com os chefes indianos das três armas. A seguir compareceu no almoço oferecido pelo sr. Nehru.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO CONSELHO BÓLGARO, EM COMÍCIO NA ALBÂNIA

PARIS, 25 (F.P.) — "Não se pode aplicar automaticamente a experiência soviética em outros países", declarou o sr. Antonin Yougov, presidente do Conselho Bólgaro, em discurso pronunciado num comício organizado em sua honra, em Chkodra, discurso citado pela agência Albanesa "ATA".

Depois de ter salientado que

cada país podia dar à causa do socialismo elementos novos e preciosos, o chefe do governo búlgaro, que se encontra atualmente na Albânia à convite de uma delegação governamental acrescentou: "A experiência dos países não é uma mercadoria que se possa exportar e impor. A experiência que cada país deve adquirir é uma questão que sómen-

te a ele próprio diz respeito e ninguém tem o direito de se meter".

Antes, o sr. Enjer Hodja, primeiro secretário do Partido dos Trabalhadores Albaneses, havia declarado: os países socialistas velarão, com a pupila dos seus olhos, pela sua unidade e pela sua fidelidade à União Soviética, seu glorioso salvador.

COMUNICADO DA AGENCIA HUNGARA M.T.I.

Nova Tentativa de Intervir Nos Assuntos Internos da Hungria

PARIS, 25 (F.P.) — A agência telegráfica húngara "MTI" difundiu o seguinte comunicado: — "Acaba-se de saber em Budapeste que a legação dos Estados Unidos, de concerto com a legação da França, convocou para esta manhã os representantes de certos Estados ocidentais acreditados em Budapeste. Quando dessa reunião, foi decidido que essas diploma-

tas, na qualidade de observadores voluntários, levantariam um relatório sobre a situação na Hungria. Essa notícia suscitou uma surpresa tanto mais desagradável quanto se sabe, na capital húngara, que dois pontos embaixadores vinham de ser desmontados no edifício da legação americana, e que o governo foi obrigado a expulsar o adido militar inglês, que mantinha relações com elementos contra-revolucionários".

"Parce — prossegue o comunicado — difundido pela MTI — que os participantes dessa reunião se consideram como tendo competência após o fracasso das tentativas feitas pela ONU — para procurar um pretexto do intervir nos assuntos internos húngaros, abusando das possibilidades que lhes oferecem essas situações. Uma parte do corpo diplomático, vindo à frente do seu decano ocasional, manifestadamente tomou parte por aqueles que se levantaram contra a Hungria, na ONU. A história diplomática não conhece seguramente casos semelhantes. Jamais foi constatado que representantes de países estrangeiros, e tendo mesmo interesses opostos, manifestassem um gesto tão hostil para com o país que os acolhe".

Essa maneira de agir, conclui o comunicado difundido pela MTI, não está de conformidade com as regras formais, e viola claramente as normas não escritas que regem as relações diplomáticas. Tais práticas não servem para desenvolver mas a impedir a evolução de boas relações entre os países interessados e a República Popular Húngara".

DESMENTIDO

PARIS, 25 (F.P.) — A rádio de Budapeste desmentiu ontem à noite as notícias de procedência austríaca e segundo as quais a Comissão Húngara de Repatriamento havia impedido o regresso dos refugiados húngaros ao seu país. Esclarecendo que a comissão examinava o caso de cada refugiado, e que, se as pessoas em questão fossem dignas de confiança, muito provavelmente teriam autorização para regressar à Hungria.

ANULADO O ATO ARBITRÁRIO TOMADO CONTRA OS PINTORES

PARIS, 25 (F.P.) — Anunciando a direção da Associação Húngara dos Pintores e Escultores acaba de anular a decisão de um comitê do governo Rakosi, excluindo, em 1955, 102 membros da associação por "inobservância"

das regras da arte socialista".

Os artistas excluídos foram reabilitados e, segundo a emissora, participaram da reunião da associação, efetuada ontem na capital húngara.

AVANÇA A DISCURSSÃO SOBRE O DESARMAMENTO

NOVA IORQUE, 25 (F.P.) — Foi feito um acordo entre a URSS e as três grandes potências ocidentais, o Canadá e todos os países que apresentaram propostas para a questão do desarmamento depois da conferência de Genebra, no verão de 1955, para enviar todas essas propostas para o Subcomitê de Desarmamento, pedindo-lhe que apresente um relatório até 1º de agosto vindouro o mais tardar.

Uma resolução nesse sentido foi apresentada hoje à mesa da Comissão Política por 12 delegações.

Concordando em unir-se aos autores dessa resolução, a União Soviética comunicou que também se unirá à Comissão Política da Assembleia para que se pronuncie na presente sessão sobre as três resoluções que apresentaram no começo do debate para: 1ª) cessação imediata das explosões atômicas e térmico-nucleares experimentais; 2ª) convocação de uma sessão extraordinária da Assembleia sobre o desarmamento; 3ª) ampliação do Subcomitê e da Comissão de Desarmamento.

MAIS TRÊS NAÇÕES PARA A COM. DE DESARMAMENTO

NOVA IORQUE, 25 (F.P.) — A delegação soviética apresentou hoje à Comissão Política das Nações Unidas uma resolução pedindo que o Egito,

to, a Índia, a Polónia e um país latino-americano sejam admitidos como membros da Comissão de Desarmamento, que atualmente é composta dos 11 membros do Conselho de Segurança e do Canadá.

Além disso, a União Soviética pede que a Índia e a Polónia integrem o subcomitê que é formado pelas quatro grandes potências e o Canadá.

No entanto, a delegação soviética concorda em que a sua resolução não seja posta em votação na atual sessão da Assembleia Geral e que seja enviada ao Subcomitê e à Comissão de Desarmamento para estudo.

NOVO MINISTRO NO T.S.E.

Ontem, no gabinete da presidência do Tribunal Superior Eleitoral, com a presença do titular, ministro Rocha Lagoa e demais membros daquela corte, realizou-se uma reunião com o ministro Arthur Marinho, como juiz suplente indicado pelo Tribunal Federal de Recursos, em substituição ao seu colega Alfredo Loureiro Bernardes que obtivera exoneração em vista de ter sido eleito presidente do Tribunal que representava.

te amém a sr. Briggs, to- aquele que tenta tomado posição em favor de candidatura de JK contra os golpistas, todo aquele enfim, que não esteja nas graças de energismo fascista Pena Botto, todo aquele com cuja fachada não vá sr. Briggs — é qualificado de comunista.

E as consequências? Simplesmente, o golpe. Quer dizer: ou JK se transforma no chefe de um governo composto dos golpistas de 24 de agosto ou então — ameaça o Lanterna — será destruído. "Que fazer? Eu sei! O que fazer?" afirma o conhecido jornalista lanque nascido no município fluminense de Vasouras. Mas sózinho não pode fazer, explica: por isso, apela para os Juarez e o Brigadão e outros membros da chamada "reserva moral" (porém remunerada, em cr. e em dólares). Dirá o leitor que o Lanterna está chantagando. Bueno, mas não é de chantagem — que não é

Repele o Secretário Geral da ONU A Pretensão de Israel Sobre Gaza

Não são válidas as decisões que não tiverem o assentimento do Egito

NOVA IORQUE, 25 (F.P.) — A Organização das Nações Unidas não pode concordar que Israel exerça sua autoridade sobre a região de Gaza, mesmo que essa autoridade tenha um caráter não militar, segundo um relatório publicado hoje sobre a evacuação das tropas de Israel das regiões que ocupa.

Segundo o secretário geral da ONU, não poderá ser dada nenhuma atribuição às forças das Nações Unidas na faixa de Gaza sem o consentimento do Egito. Não se poderia, diz ele, estender as responsabilidades administrativas da ONU na região sem o consentimento do Egito.

Depois de ter dito que havia sido informado de que o governo egípcio desejava que fosse posto um fim a todos os rumores e a todas as insinuações de linha de demarcação e que os organismos da ONU dessem uma garantia eficaz a esse respeito, o sr. Hammarskjöld acrescentou:

"A importância internacional do golfo de Akaba não pode ser considerada como justificando o direito de passagem no estreito de Tiran e no golfo, de conformidade com as regras reconhecidas do direito internacional. Todavia, esses direitos devem ser exercidos com moderação por todas as partes".

Quanto ao papel da Força de Polícia da ONU na região de Akaba, julga o secretário geral que deverá certificar-se da retirada das tropas israelenses da região de Gaza e de cessar-fogo. Na sua opinião não deve ser empregada "de maneira a prejudicar a solução das questões religiosas em suspensão".

ISRAEL NÃO OBEDECEU NAÇÃO UNIDAS, 25 (F.P.) — "Fornecendo o prazo de cinco dias, Israel não obedeceu inteiramente aos pedidos de retirada formulados pela Assembleia Geral", declarou o sr. Hammarskjöld, o qual afirmou que a Assembleia Geral da ONU sobre a retirada das tropas israelenses da faixa de Gaza e dos portos que ocupam ainda na península do Sinai.

mos do pior policiamento, fazendo assim a cobertura da arbitrariedade desse coronel da reação, quando a ordem do golpismo no DFE, p. de ex. cuta as ordens da Grande Fascista de Pena Botto. O agente da Luna na "Última Hora" chama de células as organizações dos favelados; refere-se ao conhecido advogado Magarino Torres como elemento de atividades por demais conhecidas pela polícia, etc.

A violência policial, a estu-

FINALIDADES TENEBRASAS

POR outro lado, é alegre constatar como o bom-senso volta a predominar no raciocínio da imprensa de esquerda. Há alguns meses atrás, quando a DC protestava contra o confisco e arrolamento como "subversivos" de um quadro que estava na sede da UTF. Até o Jobim tremia ante as perspectivas que essas "batidas" lunáticas abrem: "Se aparentemente a inclusão do quadro não passa de um ato de rotina, por que o então secretário já decano e que descebia na mais ingenua matéria um conhecido agita-cionista".

A segunda finalidade de tema Fernando de Noronha que abre caminho fácil aos interesses estrangeiros é a que sob o pretexto de defesa do Continente, o Brasil, em caso de guerra declarada, tomara o papel de batalhão suicida, de carne de canhão, pois ficaria como alvo principal da atuação dos átomos em tempo de paz, e o Brasil cede um pedaço de seu território em troca de uma paz que não duraria mais de alguns meses.

NOTAS ECONÔMICAS

A propósito da nota onde estudávamos o papel do capital americano na América Latina recentemente uma consulta sobre as taxas de lucro desses capitais. Respondendo-lhe, aqui, na medida do possível, os elementos de que dispomos os atuais utilizados pelos autores da nota. São bem conhecidos os dados oficiais, publicados em 1956, que realmente mostram que a taxa de lucro aproximada da indústria americana é de 20%.

Na América Latina a taxa de lucro é de 15%. Na América Latina a taxa de lucro é de 15%. Na América Latina a taxa de lucro é de 15%.

ANALISANDO essas cifras não nos devemos esquecer que exprime apenas os mínimos da exploração imperialista americana na América Latina. A realidade, provavelmente, será expressa por números mais elevados.

podemos esquecer que o comércio exterior da República Popular da China atingiu 5 bilhões de dólares, sendo três vezes superior ao comércio brasileiro.

NAO PRECIPITAR

Na delicada e instável situação da economia brasileira não se deve precipitar a necessária reforma cambial. Certos setores golpistas, depois do fracasso da campanha do confisco cambial, pretendem levar a tona de alguns projetos na Câmara dos Deputados que significariam a reforma feita com ligeireza. É preciso combater mais essa manobra.

COMERCIO CHINÊS

Em Londres espera-se profunda alteração na política comercial dos Estados Unidos em relação à China Popular. A suspensão dos embargos e o estímulo a exportações americanas seriam o prenúncio do retanamento de relações diplomáticas. É esse um episódio importante na luta entre ingleses e americanos, o que é possível, do mercado chinês. Diante disso o Brasil não pode ficar de fora. Em São Paulo fala-se de corrente comercial em grande escala entre os dois países, com evidentes benefícios para o nosso. Não

BORRACHA

Depois da famosa "batida da borracha", fracasso retumbante e trágico, essa indústria extrativa estagnou. Falta-lhes os poderes públicos em estimular o plantio racional da látex. Hoje o país é importador e já se começa a falar em fabricar borracha sintética. A tendência que se mostra é a tendência ao crescimento das importações.

BORRACHA NATURAL — Produção e Consumo

Em 1.944 TONEL.

Produção	Consumo	Importação
1938	12,33	3,00
1943	18,39	0,83
1947	24,63	15,38
1950	18,62	23,96
1951	19,93	25,02
1952	25,84	10,74
1953	25,46	0,44
1954	22,26	23,24

Através da Imprensa

DIRETRIZES IANQUES PARA J.K.

O EDITORIAL do "New York Times" sobre o caso de Fernando de Noronha (ver DfS, primeira página) mostra bem a verdadeira posição a que foi atingido JK pelos estudos americanos que participam de seu governo, a frente dos quais se encontra o chefe de gabinete de Juscelino Kubitschek. Agora elevou JK a questão do petróleo de seu país. Um jornal americano, porta-voz do Departamento de Estado, insinua, acusando-o de "paradoxa", que o caso de Fernando de Noronha, depois, traga-lhe diretrizes. Um pouco nas entrelinhas, outro pouco nas próprias linhas, sugere tomar medidas contra os elementos nacionalistas e comunistas de seu governo. Se fizer isso, poderá ser um governo de militares patriotas, contará com o apoio lanque; se não, terá de aguentar as consequências.

E sempre assim. Capitula num ponto, terá de capitular no resto. E de capitulação em capitulação, acabará suicidando-se. Os gangsters têm seu próprio código de moral: aos que resistem corajosamente, passam a respeitar (como respeitaram, por exemplo um Nehru). Mas aos que cedem, falam-lhes de cima, sem consideração, como quando, mais uma vez, arrancam-lhes as câmaras do corpo e os alitram na rua da amargura. Por fim, entregam-lhes um revólver e uma bala na cabeça.

OS COMUNISTAS

Mas quem são os comunistas? Quais são as consequências? Carlos Lanterna, e mais arripado ofício-boia, de embaixador americano, foi incumbido de colocar as etí-

géticas nos oficiais do Conselho de Segurança Nacional, nos quais se refere a "agido e inocente" jornal americano. É que se tem um artigo de ontem na "Tribune of Press", sobre o qual que não disser puramente

CHANTAGENS CRUZADAS

Fôdo esse assunto de Fernando de Noronha está envolto em chantagem. Chantagem de JK contra os golpistas, todo aquele enfim, que não esteja nas graças de energismo fascista Pena Botto, todo aquele com cuja fachada não vá sr. Briggs — é qualificado de comunista.

Nos Próximos Dias a Nomeação dos Aprovados no IPASE

Novos Preços Para a Carne

2a. Adutora: Novo Acidente

SERÃO AUMENTADOS EM 50% OS FRETES RODOVIÁRIOS

DISPUTA SENSACIONAL



Verdadeiramente sensacional está sendo o concurso para a Prefeitura de Caxias de 1957, certo promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos. Na última apuração, contrariando toda expectativa, a bela Wileta Carla (que aparece na foto com a mão no queixo) conseguiu alijar da liderança a Luana, a bela negra, que vinha sendo acudada por Maria Adília (a acudada na foto), uma das mais fortes candidatas. O certame, assim, está prometendo maior tensão em sua fase final, que se aproxima, esperando-se, também, que Ely Silva (foto ao lado) obtenha também grande sucesso, já que é um belo bruto que Portugal mandou para alegrar o carnaval carioca.



A partir de fevereiro a majoração ☆ Ocasionará nova alta do custo de vida

Um novo e injustificável aumento entrará em vigor a partir do fevereiro próximo, desta feita atingindo os fretes rodoviários, que sofrerão uma majoração de nada menos de 50 por cento. A decisão foi adotada pelo Sindicato das Empresas de Transportes e Cargas e seus efeitos terão repercussão sobretudo sobre os gêneros alimentícios, cujo transporte do porto para os estabelecimentos da cidade será consideravelmente onerado.

OS REFLEXOS Como vemos, portanto, serão dos mais graves os reflexos desse aumento no custo geral de vida, uma vez que dará margem a que os especuladores, insaciáveis em sua sede de lucros, encontrem mais um pretexto para sangrar a bolsa do povo.

Duplo Atropelamento

O médico José Pessoa de Albuquerque e sua esposa, D. Aluísia Pires de Albuquerque, foram ontem atropelados em frente ao número 3 da Rua Paulo Ferreira, pela camioneta 60-82-79. O casal atropelado, que reside na Rua Porto Alegre, 324, apt. 101, foi socorrido por uma ambulância do H.S.A., com contusões generalizadas e o motorista foi preso em flagrante e conduzido ao 10. Distrito Policial.

Hoje, o Festival de Folclore



Por iniciativa de entidades juvenis israelitas, será realizado hoje, às 20.30 horas, a Rua Professor Gabillo, 211, na Tijuca, o I Festival de Folclore Israelita-Brasileiro, com a participação do Teatro Popular Brasileiro e do Grupo de Danças Hashomer Hatzair. Os convites para a realização podem ser encontrados à Rua Alvaro Alvim, 48, 1º andar. Na foto uma representação do Teatro Popular Brasileiro.

Volta a Vigorar Hoje o Preço Antigo da Carne

Voltarão a vigorar hoje, em todos os açougues da cidade, os antigos preços da carne, que estabelecem 44 cruzeiros para o produto de primeira e 22 cruzeiros para o de segunda. A decisão foi adotada após entendimento havido ontem entre os representantes dos frigoríficos, dos marchantes realistas, sob a presidência do coronel Frederico Mindello e com a participação da Sub-Comissão da Carne da COFAP.

"BALLET" DA ESTONIA EM MOSCOW



Exibiu-se, há pouco tempo, em Moscou o ballet do Teatro Acadêmico de Ópera da República Estoniana, apresentando bailados baseados em histórias populares estonianas. No clichê — foto distribuída pela agência Tass — aparecem os primeiros bailarinos T. Renduier e I. Silla, muito aplaudidos pelos moscovitas.

REGLAMA A POPULAÇÃO DE CAXIAS:

UM VERDADEIRO SUPPLICIO VIAJAR Nos Ônibus Sempre Superlotados

Os concessionários das linhas, apesar dos aumentos, mantêm um serviço precário ☆ Os «Cosme e Damião» não inspecionam mais os carros na barreira

A população de Caxias recebeu com indignação o absurdo aumento das passagens dos ônibus que fazem a ligação entre o Distrito Federal e aquele município fluminense, que entrou ontem em vigor. Esse protesto firma-se não só no fato de que a majoração das tarifas constitui um

novos assalto à sua bolsa, mas também em virtude de o serviço de coletivos ser precário, com os passageiros submetidos às filas e ao desconforto dos ônibus sempre lotados.

UM EXEMPLO A experiência dos moradores de Caxias é nesse sentido bastante significativa. Ainda recentemente, os ônibus da Viação Duque de Caxias aumentaram suas passagens de 5,80 para 7 cruzeiros, não oferecendo aos passageiros um melhor serviço. Em relação à lotação dos ônibus, não são poucas as reclamações a fazer. Até há bem pouco, havia na barreira de Vigário Geral guardas da Polícia Militar — os chamados Cosme e Damião — que impediam a empresa de exceder a lotação de seus carros, transportando 30 passageiros sentados e 39 em pé.

MANOBRAS

Entretanto, nos últimos tempos, graças talvez a algu-

ma manobra da concessionária e sem qualquer explicação, os «Cosme e Damião» não mais inspecionam aqueles veículos, fazendo com os carros transportes, normalmente, 40 e até 50 passageiros de pé, tornando realmente insuportável a situação dos que neles viajam. Mesmo os passageiros que conseguem, por sorte, um lugar para sentar, são imensamente incomodados, pois os carros superlotados fazem com que os passageiros que viajam de pé viajem quase sentados sobre os que assim estão.

PROVIDÊNCIAS

Diante disso, os passageiros de Caxias reclamam uma providência das autoridades competentes, para que assim, com a mesma pressa com que concederam os aumentos solicitados, preservem aos passageiros o direito de viajar decentemente, para o que, de resto, eles pagam e devem ser atendidos.



O prefeito Negrão de Lima aprovou os planos da Operação Copacabana e ela entrará em execução dentro de mais alguns dias. A fotografia é da reunião realizada no Palácio Guanabara na última quinta-feira, quando foi homologada o novo plano de transportes coletivos para a Zona Sul.

Caberá ao Povo o Julgamento Da "Operação Copacabana"

Que é a "Operação Copacabana"? Segundo os responsáveis pelo Departamento de Planejamento de Transportes da P. D. F., trata-se de um plano visando descongestionar o centro da cidade, dividindo a

Novo Acidente na Segunda Adutora de Ribeirão das Lages

A falta d'água que ontem se verificou nos bairros de S. Cristóvão, Santa Teresa nos subúrbios da Central, e no Centro da Cidade, assim como a diminuição no abastecimento do precioso líquido para Leme, Copacabana e Ipanema, se deveu a um acidente ocorrido na segunda adutora do Ribeirão das Lages, na altura do quilômetro 42 da Estrada Rio-São Paulo. Foi logo tomado conhecimento do fato o Departamento de Águas providenciando os serviços de reparo esperando os engenheiros responsáveis a regularização do abastecimento dentro de poucas horas.

O PORTUGUÊS ESTREOU MAL A MOTOCICLETA

Minutos após comprá-la, atropelou uma

senhora. Depois de comprar uma motocicleta na Mesbla, o comerciante Manuel Vieira da Rocha, português de nascimento, resolveu estrear o veículo. E vinha dirigindo a motocicleta, novinha em folha, ainda sem placa (e de sem licença), pela cidade, a exibir orgulhoso seu sorriso de satisfação. Mas, na altura da Avenida Paulo de Frontin, o lusitano terminou por atropelar uma transeunte, sendo, por consequente, conduzido ao décimo quinto Distrito Policial, onde — comentava os populares — vai ter que «colar muita grana».

A VITIMA

A vítima do nóvel e imprudente motociclista foi a senhora Clotilde Santos Darynet, brasileira, solteira, de 53 anos de idade, e professora municipal e residente na rua Conde de Bonfim, 682, que deu entrada no Hospital do Prônio Socorro apresentando um fraco, uma perna e o maxilar quebrados. Constatada a fratura e prestados os primeiros socorros, a vítima do tragocineta vai ser transferida para o Hospital da Prefeitura, onde será internada.

EM DUAS PALAVRAS

— Uma briga de casal provocou um acidente muito curioso de 16 apartamentos, mais ou menos 3 cruzeiros, aconteceu em Bacia Altes. A mulher atropelou um homem que estava andando de bicicleta. O homem morreu.

— Notícia-se de Londres que o sr. Paul Vandeau, amigo da princesa Margareta, desmentiu que se cogia do seu casamento com ela, contrariando rumores que circulavam nesse sentido.

— Encerrou-se dentro de um mês a concorrência aberta pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para a construção de uma estrada pavimentada em torno da ilha de Guanabara, cujas obras deverão ser iniciadas na primeira quinzena de março, com prazo de 270 dias para conclusão.

— O engenheiro José Antônio Lima Guimarães, que ontem assumiu o cargo de Consultor Técnico do Gabinete do Prefeito, em substituição ao Dr. Marco Antônio de Melo Franco Alves, compareceu ontem mesmo à Sala de Imprensa do Palácio Guanabara, em visita de cortesia aos jornalistas ali credenciados.

— Quando pela manhã realizou-se no salão Príncipe de Biscaia o baile de caridade em homenagem ao aniversário de regresso do casamento da Princesinha Carolina, filha do Príncipe Rainier III e da Princesa Grace.

— A Comissão Federal de Cinema deliberou, em sua última reunião, solicitar ao Tamarati informações sobre os critérios que regerão a seleção de filmes nacionais que nos representarão nos festivais internacionais de 1957. Na mesma reunião o plenário examinou o problema dos critérios de censura.

— O Procurador Geral da República e a Universidade do Brasil solicitaram ao Tribunal Federal do Rio de Janeiro a suspensão da segurança concedida ao desembargador Guilherme Estelita para tomar posse da cadeira de Faculdade Nacional de Direito.

PROMETE O DIRETOR DO I.P.A.S.E.:

Dentro de Sete Dias a Nomeação Dos Aprovados

Primeira vitória dos estudantes em sua campanha de moralização dos concursos ☆ Vão avistar-se com J.K. e realizar comícios de rua

Os estudantes da capital obtiveram ontem sua primeira vitória na campanha que vêm empreendendo para moralização dos concursos públicos, já que o sr. Faiva Muniz, diretor do IPASE, prometeu que dentro de 7 dias começaria a nomear os candidatos aprovados em concurso.

A declaração do presidente do IPASE foi prestada a uma numerosa comissão de estudantes, que, sob a égide da U. N. E., esteve em visita aos responsáveis pelos serviços públicos.

NO CATETE

Tendo à frente o acadêmico

diretor da campanha ora encetada pela U. N. E., os estudantes estiveram na manhã de ontem no Palácio do Catete, onde foram solicitados uma audiência com o presidente da República. Atendidos pelo oficial de Gabinete Paschoal Carlos Magno, este prometeu-lhes que J. K. receberia a comissão estudantil em princípios do mês vindouro.

CREDENCIAIS

Com o diretor do D. A. S. P., com quem também se avistaram ontem, os acadêmicos solicitaram o apoio de sr. Guilherme Araújo para a sua campanha, pedindo-lhe, ao mesmo tempo, que lhes fornecesse credenciais, para

que pudessem assim cooperar efetivamente em uma campanha moralizadora. O sr. Guilherme Araújo, respondendo a uma indagação, declarou que determinou ao presidente do IPASE a concessão dos interiores e nomeação dos candidatos aprovados nos concursos regulares.

COMÍCIOS

Já na noite de ontem, na sede da U. N. E., os estudantes voltaram a reunir-se. Entre outras medidas, resolveram realizar uma série de comícios, quando levarão ao povo sua palavra de conclusão à moralização dos concursos públicos.



A comissão de estudantes quando fez a declaração em nossa redação.

Divididas as opiniões em torno da questão

☆ Só a experiência dirá da sua utilidade

metrópole em várias áreas e com isso beneficiando o passageiro, que poderá mais comodamente apanhar a sua condução.

Após algumas reuniões dos membros do Departamento de Transportes Coletivos com o Prefeito Negrão de Lima e os proprietários de lotações, o assunto ficou dependente de solução.

Aguardam as autoridades municipais outras exposições dos donos das lotações, já que estes têm algumas reivindicações a fazer, o que as autoridades da P.D.F. ficaram de estudar e dar uma opinião a respeito.

FIM DAS LINHAS DIRETAS

Com a adoção da "Operação Copacabana", que se aprovada será experimentada em outras zonas da cidade, terão fim as linhas diretas das lotações. Assim, os carros que atualmente partem da E. de Ferro para a Zona Sul passarão a partir da Esplanada e farão ponto final em vários bairros tais como Ipanema, Leme, Lido (Copacabana), Gávea, etc.

Tal medida prejudicará muitos passageiros, a exemplo de operários e demais trabalhadores que empregam suas atividades nos bairros da Zona Sul. Estes terão que fazer meio de várias conduções, isto é, morando nos subúrbios, logocamente não poderão atingir seus locais de serviço diretamente, quer dizer por um único meio de transporte, e com isso dependerão mais e mais de seus próprios salários.

MONOPÓLIO

Com a distribuição dos pontos das lotações em áreas seletivas existe a possibilidade de os proprietários de tais meios de transporte monopolizarem suas zonas e com isso deixarem que os passageiros fiquem à sua mercê, posto que, não havendo concorrência, poderão aumentar já os seus rendosos dividendos.

PRÓS E CONTRAS

Verifica-se, assim, que a Comissão de Planejamento dos Transportes, órgão da P.D.F., que está tratando da

VER PARA CRER

Tem, assim, a Prefeitura e o seu departamento competente um crédito de confiança para pôr em prática mais uma medida que, na opinião do Prefeito Negrão de Lima, visa proporcionar maior conforto à população, embora — todos sabem — vá aumentar os lucros já excessivos dos proprietários de tais coletivos.

Resta pôr em prática a "Operação Copacabana" e esperar os seus resultados. Veremos como o povo receberá a inovação e como reagirá. Dependendo, assim, do povo o julgamento de mais esta novidade no que toca ao descongestionamento do centro da metrópole. Se tudo correr bem, o plano poderá ser estendido a outros bairros do Rio, principalmente aos subúrbios, que são os mais prejudicados em matéria de transporte.

★ Párias da favela

★ Que estabilização?

★ E, depois, durma-se

VEZES da Cidade

Cidadãos moradores em favela estão excluídos, sob o atual governo, do gozo dos direitos democráticos reconhecidos a "todos" pela Constituição. E não precisa que o presidente da República continue assinando "ditados" para suprimir o direito de organização, no cumprimento do programa de favela-quebra que lhe dita Pena Boto. Já agora é o coronel Luna Pedrosa, com a sua seção carioca do FBI norte-americano, quem impede que os favelados tenham organizações perfeitamente legais. Esse tira graduado decreta a perda dos direitos de cidadania para quinhentos mil párias habitantes (em barracos) desta capital.

Já não foi o mais votado no Distrito Federal. Não soube ganhar uma população de alta sensibilidade política, antes do pleito. Mas na luta contra o golpismo, pela posse dos eleitos, contou, no duro, com o apoio do povo carioca. Tinha, assim, uma cabeça de ponte para se alargar o seu prestígio. No entanto, vem desdenhando dessas possibilidades. Cede ao entreguismo em Fernando de Noronha. Prática pessoalmente e permite atos de violência contra uma série de organizações populares. Só porque está de muda para Maracangalha? Ir sem a

Análise já é uma parada. O pior, contudo, é ter de ficar, e ficar só. Falando na TV o presidente procurou convencer o carioca de que seu governo se esforça para estabilizar o custo da vida. No mesmo dia, continuando a conhecida política do aumento, o plenário da COFAP, de nomeação do presidente da República, majorou os preços dos produtos do hortifrutigranjeiros, nesta proporção escandalosa: ovos, 3,00 em dúzia (10%); banana, 2,00 (mais de 20%); abóbora, 4,00 em quilo; pimentão, 3,00; alcapim, 2,00, alface comum, 1,00 em molho. Além disso, liberou os preços do frango, da galinha e da alface paulista, que têm agora o céu por limite. Mais do que nunca vigora a lei econômica estabelecida pelas luzes científicas do Barão do Itararé: quando o pobre come frango, um dos dois está doente. E a estabilização do custo da vida?

Durma-se com um barulho desses... Levanta-se pela décima-milésima vez, em campanha jornalística, a necessidade da defesa de nossos ouvidos e nossos nervos também. Rio, cidade do barulho. As posturas municipais combateram as galinhas do docinho, os preços tradicionais da cidade. Mas a Light mantém os antiluzes nas bordas de rodagem de ferro, os carros a motor Diesel enchem as ruas de trepidação, gases insalubres e sujeira, não há silêncio nem de frente de hospitais. Um problema, sem dúvida. E preciso enfrentá-lo.

PEDRO VELHO